



RESPOSTAS - OLHO NOS RURALISTAS - <https://deolhonosruralistas.com.br/>

DATA: 24/10/2023

QUESTÕES:

1) O relatório "Boi pirata: a pecuária ilegal na Terra Indígena Apyterewa", publicado pelo Ministério Público Federal (MPF), apontam que o frigorífico adquiriu 501 cabeças de gado oriundas de quatro fazendas ilegais, segundo análise de Guias de Trânsito Animal (GTAs) emitidas em São Félix do Xingu entre 2012 e 2022. Segundo os dados, as compras da empresa ocorreram entre novembro de 2012 e junho de 2015.

Signatária do Programa Boi na Linha, do MPF, a empresa obteve 100% de conformidade em auditoria do TAC da Carne, relativa ao período de julho de 2019 a junho de 2020. No entanto, uma investigação de 2022 da [Repórter Brasil](#) mostrou que a Frigol seguia comprando gado oriundo da TI Apyterewa de forma indireta, através de fazendas vizinhas ao território.

a) A empresa tem informações sobre seus fornecedores e a questão da TI?

A FriGol enfatiza que a Sustentabilidade está no centro de sua estratégia de negócios. A companhia monitora 100% dos fornecedores diretos, em todos os biomas onde atua, e leva até consumidores e clientes a rastreabilidade socioambiental em 100% dos produtos in-natura que chegam ao mercado, tanto nacional quanto nas exportações, através de um QRcode inserido nos rótulos e em vários idiomas.

Como signatária do TAC da Pecuária Sustentável no Estado do Pará, a companhia utiliza o protocolo Boi na Linha, do Imaflora, no Bioma Amazônia. Dessa forma, antes de concluir qualquer negociação, um dos critérios avaliados pela empresa, através de mapa georreferenciado, com base no CAR, é se a propriedade possui sobreposição com a Terra Indígena em situação "declarada" ou fase mais avançada do processo de demarcação. Assim, quando é identificada alguma irregularidade em qualquer critério do Protocolo, a propriedade é bloqueada e não pode fornecer para a FriGol.

O relatório "Boi pirata: a pecuária ilegal na Terra Indígena Apyterewa" remete a dados da FriGol nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015. Das cinco propriedades citadas, reconhecemos a compra de duas através das GTAs mencionadas. Cabe ressaltar que o período abrangido pelo relatório é anterior ao 1º Ciclo de Auditoria do MPF do Pará, que ocorreu em 2017, referente às compras de gado (fornecedores diretos) no período de 2016.

No 1º Ciclo, a FriGol obteve 83% de conformidade e, ao longo dos anos, a FriGol tem desenvolvido seu trabalho interno de monitoramento, o que permitiu chegar ao 4º Ciclo de Auditoria do MPF no Pará, divulgado em 2022, com 100% de conformidade nas compras de gado.

Empresas
com
melhoria
significativa

Empresas	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	4º Ciclo
Frigol	17,39	18,72	4,12	0,00
Masterboi	31,00	3,72	0,00	0,00

FONTE: https://www.mpf.mp.br/pa/sala-de-imprensa/documentos/2022/apresentacao_resultados_4o_ciclo_auditorias_tac_pecuaria_pa_15-dez-2022

Ciente de que monitoramento de animais é muito mais complexo e abrangente, a companhia não se limitou a monitorar apenas os fornecedores diretos, mas tem trabalhado ao longo dos anos para desenvolver ferramentas que possibilitem monitorar os fornecedores indiretos. Porém, hoje não há informações públicas de GTAs (Guias de Trânsito Animal) disponíveis para esse monitoramento, pois possuem dados sensíveis protegidos por LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) e não disponibilizados aos frigoríficos. Por essa razão, a FriGol defende a necessidade de haver uma política pública nacional de monitoramento individual do gado, capaz de dar informações públicas e confiáveis para acompanhar todo o ciclo de vida de um bovino, desde o nascimento e a engorda à oferta da carne ao consumidor final.

b) Houve auditoria sobre a origem dos animais em 2022?

O calendário de auditorias do MPF auditou até dezembro de 2021, o resultado será divulgado na próxima quinta-feira, 26/10/2023.

O Ministério Público Federal é quem estipula os ciclos de auditoria, sendo assim, tão logo seja lançado o novo ciclo de auditoria para o ano de 2022, estaremos prontos para atender prontamente o protocolo de auditoria.

Cabe ressaltar que o processo de monitoramento é constante e independente do processo de auditoria, mantemos o monitoramento de todas as propriedades e seus respectivos proprietários, bem como temos trabalhado para desenvolver ferramentas que nos possibilitem chegar em 2025 com 100% de conformidade também no monitoramento indireto.

2) A empresa tem como fornecedores os seguintes pecuaristas e/ou propriedades: Bertoldo Aguiar Portilho (Fazenda São José), Adebello Cândido Pereira (Fazenda Sertãozinho), José Walter Fonseca (Sítio Montes Claros) e José Dias Padilha Filho (Fazenda Progresso)?

Todos as propriedades acima relatadas encontram-se bloqueadas no sistema de Compras da FriGol S.A.

3) Os sócios da empresa e seus familiares, Durval e Dorival Gonzaga de Oliveira e os demais

parentes Benedito Bento de Oliveira, Letícia Amélia de Oliveira (membro do Conselho de Administração da Frigo) e Marisa Bento de Oliveira doaram R\$ 2 mil cada para o deputado federal Delegado Caveira em 2022. O parlamentar tem incentivado a violência durante a desobstrução da TI Apyterewa.

Na FriGol apoiamos a livre manifestação, sempre pautada pela legalidade, respeito às instituições, bem como livres de violência.

Não compactuamos com práticas que firam direitos individuais e/ou com uso de força ou desinformação.

a) Qual a posição da empresa sobre a operação iniciada em 02 de outubro?

Toda ação para coibir práticas não sustentáveis e que possam ferir direitos individuais ou coletivos, são bem-vindas e respeitadas pela FriGol.

Especificamente sobre os fornecedores diretos da FriGol, nenhum foi afetado, visto que mantemos monitoramento e não fazemos compra de áreas com sobreposição com terra indígena.

b) Algum dos seus fornecedores foi atingido pela operação?

Nenhum dos fornecedores diretos da FriGol foi atingido pela operação.